




- * A responsabilidade da Enfermagem na assistência em saúde, requer conhecimentos científicos, valorização, condições de trabalho adequadas e uma prática orientada por ideais de justiça e direito à vida. Todos conhecem o cuidado e a importância que envolve a atividade da Enfermagem.
- * Assim, os profissionais solicitam a imediata aprovação do PL 2564/2020 pelo Deputados Federais para que não necessitem de tantos vínculos empregatícios para sobreviver e sustentar suas famílias.



#APROVAPL2564

Rua José Vicente de Azevedo, 33 - Vila Mariana - São Paulo-SP, CEP 04139-030
(11) 2858-9500 / (11) 9 8909-4104 - presidencia@seesp.com.br

 /seesponline  /enfermeirossp  /SeespSP

15

motivos para
aprovar o

PL
2564/20



O Senado Federal aprovou, por unanimidade, projeto que institui o piso de R\$ 4.750 para os enfermeiros do Brasil. A proposta (PL 2.564/2020) indica ainda um piso mínimo de R\$ 3.325 para os técnicos de enfermagem e de R\$ 2.375 para os auxiliares de enfermagem e para as parteiras. Temos que aprovar na Câmara dos Deputados.



1 O Piso Salarial é constitucional, visto que o artigo 7º, inciso V, estabelece “piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho”.

2 Projeto de Lei de natureza similar foi aprovado para os agentes comunitários de saúde em 2018. Outras categorias da saúde tiveram reconhecimento através da regulamentação da jornada em 30 horas, como os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, em 1994; e assistentes sociais, em 2010. No entanto, a Enfermagem, que tem se desgastado mais ainda em tempos de pandemia, colocando em risco suas vidas e a vida de seus familiares para prestar assistência à sociedade, presente nas 24h do dia ao lado do paciente, não conseguiu, até agora, alcançar a valorização merecida.

3 Os trabalhadores de Enfermagem totalizam cerca de 60% do conjunto das profissões de saúde (RAIS/MTE, 2019). É a categoria que mais tem adoecido e perdido vidas por conta da Covid-19. Lembrando que o Brasil é o país responsável por 1/3 das mortes de profissionais de Enfermagem no mundo.

4 O Brasil corre o risco de diminuir ainda mais o número de profissionais no país, contrariando as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) que preconiza a retenção dos trabalhadores na profissão para que se possa alcançar os objetivos da Agenda 2030, visto que países receptores de mão de obra de Enfermeiros, como Estados Unidos, Canadá, Espanha, Itália e Portugal, pagam salários muito acima do proposto no PL 2564/2020, em média R\$ 18.935,60

5 A aprovação do PL 2465/20 produzirá um impacto positivo na geração de empregos e representará um aumento percentual de 0,8% dos empregos gerados somente na administração pública, sem levar em conta o setor privado. Isto aquece a economia e movimentam o mercado de trabalho.

6 Dentre os profissionais de saúde, os trabalhadores de Enfermagem são os que mais adoecem, principalmente por LER/DORT e transtornos psíquicos, o que tem contribuído para o aumento do número de suicídios entre os profissionais. Estudos demonstram que as más condições de trabalho, a falta de autonomia e valorização profissional estão diretamente relacionadas com esta situação.

7 Fadiga e perda de percepção, decorrentes do desgaste físico e psicológico, podem expor o paciente da saúde a erros de procedimentos e causar acidentes de trabalho. Ainda provoca um aumento do custo com indenizações decorrentes de ações de indenização.

8 Com uma maior valorização certamente haverá uma redução dos custos humanos e materiais associados a acidentes e doenças ocupacionais, o que permitirá mais investimentos no setor saúde que poderão resultar em melhorias significativas na assistência aos usuários dos serviços de saúde.

9 Se a meta de nosso país é a expansão da capacidade econômica, com redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida da população, é mister valorizar e cuidar de quem trabalha, RECONHECENDO as especificidades de cada profissão.

10 A Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendam o reconhecimento profissional da Enfermagem como forma de retenção de mão de obra no setor, visto que há uma tendência destes trabalhadores deixarem a profissão e não haver gente suficiente para cuidar da população até 2030.

11 A Enfermagem é uma categoria majoritariamente feminina, com 85,1% do total de 2.595.811 profissionais, o que envolve as demandas dos cuidados domésticos e com os filhos, atividades que tem maior peso para as mulheres, aumentando ainda mais a sobrecarga. É reconhecida a tripla jornada a que a Enfermagem está exposta. É preciso estabelecer um Piso Salarial Nacional para que a Enfermagem possa ter uma vida digna.

12 A natureza da profissão propicia a convivência com situações de dor, sofrimento, angústia, perdas e morte, o que tem implicações na saúde dos profissionais de Enfermagem. Trabalhos especiais exigem condições especiais. Um piso salarial digno é condição necessária para assistência de Enfermagem segura e de qualidade.

13 O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) demonstra que o custo com a aprovação do PL 2564/2020 é pequeno, visto que, apesar do grande contingente, muitas instituições públicas e privadas já pagam salários superiores ao proposto no PL;

14 Estudos demonstram que o maior impacto orçamentário será no setor privado da saúde. Porém, devemos lembrar que este setor repassa seu custo às grandes operadoras e ao cliente direto. Temos exemplos de empresas de saúde que tiveram um incremento do seu lucro em cerca de 91% (noventa e um por cento) no último ano, o que corresponde a R\$ 477,36 milhões a mais em relação ao ano anterior.

15 A sociedade precisa e depende da Enfermagem para o enfrentamento dos inúmeros problemas vivenciados na área da saúde. A Enfermagem é imprescindível para a consolidação do SUS.